

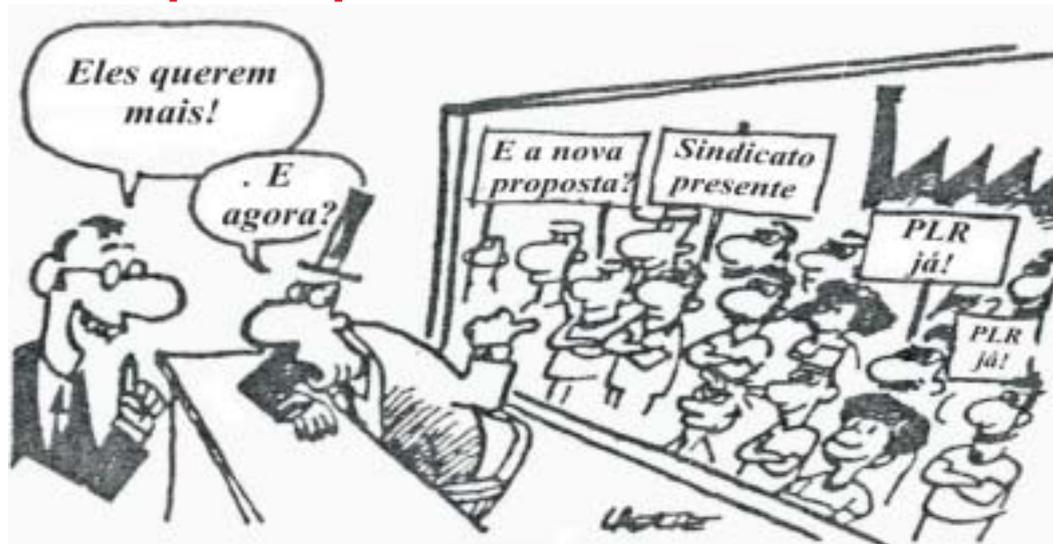
Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
13 de agosto de 2007 - Nº 22 - www.sindipetrocaxias.org.br



FUP retorna à Petrobrás para cobrar nova proposta de PLR

Os representantes dos 12 sindicatos filiados à FUP que participaram do Conselho Consultivo, na terça-feira, 07, indicaram a necessidade da Federação retornar à Petrobrás para buscar avanços na negociação da PLR 2006. Seguindo as orientações do Conselho, a FUP esteve nesta quarta-feira, 08, com a Gerência da RH da empresa para cobrar a apresentação ainda esta semana de uma nova proposta de PLR que contemple os trabalhadores. A Petrobrás informou que responderá à Federação o mais breve possível.



A atual proposta da empresa foi rejeitada por unanimidade em todas as bases da FUP, demonstrando a

insatisfação da categoria petroleira com os valores da PLR e a forma de distribuição proposta pela Petrobrás.

PCAC na Transpetro

A FUP cobrou da Transpetro o agendamento imediato de uma reunião para dar continuidade às negociações do novo plano de cargos dos trabalhadores da subsidiária. A FUP identificou problemas na proposta apresentada pela empresa em relação à estrutura e

enquadramento. Além disso, a Transpetro ainda não se manifestou em relação à implementação da Remuneração Mínima Regional e o abono de 30% referente ao período de maio a dezembro de 2006, conforme foi acordado com a Petrobrás.

Parabéns aos eleitos da CIPA no Terminal

O Terminal de Campos Elíseos já concluiu a eleição da nova CIPA Gestão 2007/2008. A solenidade de posse da nova gestão será no dia 15 de agosto de 2007, às 8:30h, no Auditório TECAM.

Desejamos a todos sucesso na gestão e empenho na luta em defesa da segurança e saúde de todos os trabalhadores.

Faltam 16 dias. Faça já a sua adesão!

Leia o Primeira Mão Especial sobre o Plano Petros na página do sindicato.

<http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/pdf/Especial-08-2007.pdf>

O Plano Petros 2 está aberto para adesões até 29 de agosto de 2007. O PP2 é destinado aos trabalhadores petroleiros admitidos a partir de agosto de 2002 e que não possuem plano de previdência complementar, bem como de outros trabalhadores que estão sem plano patrocinado pela empresa

Plano Petros 2

Apresentação de potenciais participantes do Plan Petros

http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/informes/Apresentacao_Potenciais_ParticipantesPP2.ppt

FUP e Sindipetro-Caxias cobram fim da ingerência na organização sindical

A FUP protocolou ofício no dia 9.08.07, na Petrobras, solicitando o fim da eleição para Representantes dos Empregados para a norma S.A. 8000

A FUP manifestou em diversos momentos sua discordância com a política vigente, basicamente nas unidades do Abastecimento, de eleição de representante dos empregados, dentro de processos relativos à SA 8000 – Norma de Responsabilidade Social.

Mesmo assim a empresa criou um procedimento interno, de código ABAST-PE-2AT-00021-B, cuja data de implantação é de 21/06/2007, o que consideramos uma afronta a nossa organização sindical.

A federação indica aos sindicatos filiados, onde por ventura possam ocorrer essas eleições, para tomarem as medidas necessárias no sentido de

impedir a realização das mesmas.

O Sindipetro-Caxias enviou ofício a gerência da REDUC e da Petrobras solicitando que não seja implementada eleições para representante de empregado e reafirmando que o representante dos empregados deve ser indicado pela direção sindical.

Na REDUC e em outras unidades a eleição de representante dos empregados, interfere diretamente nas relações sindicais, significando a tentativa empresarial de criação de uma representação paralela aos sindicatos legitimamente estabelecidos, ferindo inclusive convenções internacionais da OIT-Organização Internacional do Trabalho, das quais o Brasil é signatário, como a Convenção 135 – Convenção dos Representantes do Trabalhadores.



Estamos de olho

Cadê a CAT?

No dia 23.07.08, o sindipetro-Caxias *solicitou esclarecimento a gerência de RH/REDUC sobre a pesquisa que está sendo implementada pelo SMS-SO, conforme ata 07/2007 da reunião do PPEOB/REDUC, para emissão da CAT de um empregado, que está com leucopenia. Ressaltando que o nexu causal foi substituído pelo Nexu Técnico Epidemiológico, cabendo a empresa o ônus da prova, além disto, o Acordo Nacional de Benzeno que também é lei prevê a emissão preventiva da CAT.*

Até agora porém não obtivemos resposta.

Grupo interministerial avalia as aposentadorias especiais

Proposta de Lei Complementar sobre o assunto sai em seis meses

Da Redação (Brasília) - O Diário Oficial da União publicou no dia 6 de agosto de 2007 a Portaria Conjunta nº 295, dos ministérios da Previdência Social, do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Fazenda, instituindo grupo de trabalho para avaliar os requisitos e os critérios de concessão das aposentadorias especiais. O grupo, que vai também comparar a legislação brasileira com a de outros países, terá prazo de seis meses para elaborar proposta de Lei Complementar sobre o assunto.

A Emenda Constitucional nº 20, de 1990, proibiu a adoção de regras especiais para a concessão de aposentadorias, exceto para trabalhadores expostos a agentes químicos, físicos e biológicos nocivos à saúde. Disposição transitória da EC 20 determina a aplicação de regras especiais nesses casos, até que uma Lei Complementar seja editada, o que será

feito agora.

As aposentadorias especiais são concedidas a trabalhadores expostos a agentes físicos, químicos ou biológicos nocivos à saúde, após 15, 20 ou 25 anos de serviço. Pelas regras do Regime Geral da Previdência Social, o tempo de contribuição para a aposentadoria normal é de 35 anos para os homens e de 30 anos para as mulheres. A Previdência Social pagou, no início de julho, 399.849 aposentadorias especiais, no valor de R\$ 434.265.577,00. O valor médio do benefício é de R\$ 1.086,07.

Têm direito à aposentadoria após 15 anos os trabalhadores de minas que ficam permanentemente no subsolo. Já os mineiros que passam parte do dia na superfície, ou os trabalhadores que manipulam o amianto, se aposentam com 20 anos de serviço. Se aposentam aos 25 anos aqueles que ficam expostos a ruídos acima de 85 decibéis, a pressão atmosférica anormal ou a temperaturas

excessivas (altos fornos), e ainda os que fabricam e extraem benzeno, arsênio, berílio, bromo, cádmio, carvão mineral, chumbo, cloro, fósforo, iodo, manganês, mercúrio, sílica livre e níquel, por exemplo.

O grupo de trabalho interministerial instituído pela Portaria 295 será formado por representantes indicados pelos ministérios signatários, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) – instituição mantida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para promover e difundir conhecimentos que contribuam para a saúde e segurança dos trabalhadores. A Fundação foi responsável pela formação, no Brasil, dos primeiros engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem do trabalho. (ACS/MPS)

Fonte: Ministério da Previdência Social